

08

08

SEXTA-FEIRA

20h00

Theatro Pedro II

Ministério da Cultura,
Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas,
Associação Musical de Ribeirão
Preto e Theatro Pedro II

APRESENTAM

Música **feramente** *humana*

Série
Concertos Internacionais
nº 1738

Maestro titular
Reginaldo Nascimento

Solista internacional
Angelica de la Riva

Participação especial do pianista
Max Barros



**ORQUESTRA
SINFÔNICA**
RIBEIRÃO PRETO
1922

Programa

Série **Concertos Internacionais** nº 1738 - 08/08/2025

Giacomo Puccini (1858-1924)
Vissi d'Arte, da ópera Tosca (3'00)

Gonzalo Roig (1890-1970)
Salida de Cecilia Valdés, da zarzuela Cecilia Valdés (5'00)

Lucio Dalla (1943-2012)
Caruso (5'00)

Antonín Dvořák (1841-1904)
IV. Songs My Mother Taught Me,
das Canções Ciganas, Op. 55 (3'00)

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
Melodia Sentimental, do poema sinfônico
Floresta do Amazonas (3'00)

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
Choro No. 5, Alma Brasileira (5'00)

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
Bachianas Brasileiras No. 5, Ária: Cantilena (6'00)

Enrique Granados (1867-1916)
Danza Española No. 5, Andalucía,
12 Danzas Españolas, Op. 37 (4'00)

Franz Lehár (1870-1948)
Meine Lippen, sie küssen so heiss,
da opereta Giuditta (5'00)

Giacomo Puccini (1858-1924)
O mio babbino caro, da ópera Gianni Schicchi (2'00)

Leonard Cohen (1934-2016)
Hallelujah (4'30)

John Newton (1725-1807)
Amazing Grace (4'00)

Leonardus Caerts (1931*)
Viva España (3'00)



Música feramente humana

Música Feramente Humana é um monólogo lírico que aproxima o público da música clássica com emoção, humor e verdade. Aclamada internacionalmente por sua presença cênica e versatilidade vocal, a soprano Angelica de la Riva traz ao Brasil o espetáculo “Música Feramente Humana” – um recital inovador que vai além da performance musical tradicional. O espetáculo propõe uma jornada emocionante pelos bastidores da vida artística, unindo grandes árias, como “Vissi d’arte”, da ópera Tosca, de Puccini, a canções populares, como “Hallelujah”, de Leonard Cohen, além de relatos pessoais da própria cantora. Depois de estreiar com sucesso em Madri, no Teatro Bulevar, e passar por palcos da Europa, Estados Unidos e Oriente Médio, o espetáculo é apresentado pela primeira vez em território brasileiro. A proposta é clara: humanizar o universo da música de concerto e torná-lo mais acessível, próximo e emocional. As músicas se entrelaçam com histórias e reflexões da artista, revelando os desafios e encantos de sua trajetória internacional como cantora lírica. A direção musical é assinada por Angelica de la Riva, em colaboração inédita com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, regi-

da por seu maestro titular, Reginaldo Nascimento, e com participação especial do pianista Max Barros (artista Steinway), brasileiro-americano premiado internacionalmente e amplamente reconhecido por seu trabalho com o repertório sul-americano. O título do espetáculo é inspirado no livro “Ángel fieramente humano”, do poeta espanhol Blas de Otero, e parte da metáfora de um anjo preso por correntes, impedido de manifestar sua essência criativa. Em cena, Angelica de la Riva liberta essas correntes e compartilha com o público suas inquietações, alegrias e descobertas ao longo de uma carreira de alcance global. “Música Feramente Humana” propõe um olhar íntimo sobre o fazer artístico, tornando a música lírica uma linguagem viva, acessível e profundamente humana.





*“... Angelica de la Riva, envolta de maneira fascinante em uma cadeira, expressava seus pensamentos digitando no seu Macbook. A vulnerável de la Riva emergiu como o próprio personagem.”
Opera News sobre a ópera Horas Vacias, estrelada no Lincoln Center em NY*

*“O concerto teve como protagonista a extraordinária soprano Angelica de la Riva, quem cativou o público com sua majestosa interpretação. De la Riva, conhecida por sua refinada técnica vocal e seu profundo carisma cênico, emocionou aos assistentes com um repertório variado que fusionou desde clássico ao contemporâneo.”
Jornal La Razón (Espanha)*

Angelica de la Riva

Angelica de la Riva é uma reconhecida soprano brasileira, de raízes cubano-espanholas, que desenvolveu a maior parte de sua carreira profissional em Nova Iorque, onde estudou (The Juilliard School, Brooklyn College e Mannes School of Music) e morou por 16 anos. Alguns dos teatros onde Angelica se apresentou são: Teatro Real de Madri, Carnegie Hall, Alice Tully Hall e David Geffen Hall (sede da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque), abos no Lincoln Center, ShenZhen Grand Concert Hall, na China, e Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Outros países onde De la Riva cantou incluem França, Itália, Inglaterra, Dubai e Abu Dhabi. Como solista, colaborou com Orquestras como a de St. Luke's, Orquestra Sinfônica de Praga e Orquestra Sinfônica Brasileira, com maestros como E. Plasson e R. Boudharam. Cabe destacar, entre suas interpretações operísticas, Tosca, de Puccini, Poppea, em “A Coroação de Popéia”,

Condessa, nas “Bodas de Fígaro”, e Nedda, em “I Pagliacci”. Recentemente, Angelica cantou a obra “Réquiem de Mozart”, no Auditório Nacional de Madri, sob a batuta do Maestro Pascual Osa, com a Orquestra Filarmônica de Madri. Sua sólida formação acadêmica também lhe permite colaborar em estreias com vários compositores contemporâneos, como Kowalski, Ripper, G. Bernstein e Llorca. Prêmios recentes incluem “Medalla de Oro – Premio Pro-Arte y Cultura 2025”, “Premio Latino 2022” e “Prêmio Excelência Educacional 2022” de Música e Cultura. Desde 2019, Angelica atua como professora da disciplina Música Africana nas Américas, na New Jersey City University, onde atua como Artista Visitante, e recentemente foi nomeada Embaixadora Artística Internacional da Universidade. Próximos concertos: Sala Cecília Meireles (RJ), Orquestra Sinfônica Rádio Televisão Espanhola e Círculo de Belas Artes de Madri.

Maestro

Titular



**Reginaldo
Nascimento**

Maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, é formado em Música pela USP Ribeirão Preto e tem atuado como regente convidado na Europa, Rússia e nos Estados Unidos, destacando-se a UTRGV Youth Orchestra, a Filarmônica de Murmansk, a MAV Symphony, a Radom Orkiestra Kameralna e a Orquestra Benedetto Croce. Também esteve à frente da Sonoma County Philharmonic e da Louisiana Chamber Orchestra. Participou como professor nos festivais de Curitiba em 2013 e 2014, e em Faenza (Ita) em 2020 e 2021. No Brasil, colaborou com a Orquestra Jovem do Estado, Sinfônica de Barretos e Sinfônica de Botucatu. Recebeu a medalha de Honra ao Mérito Carlos Gomes e faz parte das academias de Música de São Paulo e do Brasil.

Pianista

Participação
especial



Max Barros

Max Barros, pianista brasileiro-americano, é amplamente reconhecido como um dos principais intérpretes da música sul-americana. Nascido na Califórnia e criado no Brasil, foi premiado como “Solista do Ano” pela Associação Paulista de Críticos de Arte por sua interpretação do Concerto em Ré menor de Brahms com a Orquestra Sinfônica de São Paulo. Especialista e defensor da música brasileira, Barros gravou obras de importantes compositores, como Camargo Guarnieri e Ronaldo Miranda, sendo destaque na gravadora Naxos com os concertos e Ponteios de Guarnieri — este último eleito “CD da Semana” pela rádio KDFC de San Francisco. Barros tem se apresentado internacionalmente ao lado de prestigiados grupos de câmara e é codiretor artístico do Ensemble for the Romantic Century, em Nova Iorque, onde atua em produções que combinam teatro e música. Sua atuação tem sido elogiada por veículos como The New York Times e Opera Today, que destacam sua elegância, musicalidade e interpretação “arrebatedora”. Max Barros é artista Steinway

PARA APRECIAR AINDA MAIS os nossos concertos, **AQUI VÃO ALGUMAS DICAS:**

■ Chegue cedo para encontrar o seu lugar com tranquilidade e aproveitar melhor o concerto;

■ Celulares e concertos não combinam, pois som e luzes podem incomodar o público e os músicos. Ao desligá-lo, você ficará mais conectado(a) à música;

■ Comidas e bebidas também não combinam com concertos musicais;

■ Quando soar a primeira nota, esqueça os eletrônicos e entregue-se à música. Antes ou depois do concerto, sinta-se à vontade para tirar fotos e fazer vídeos. Não se esqueça de marcar @orquestrasinfonicarp e @theatropedroii nas redes sociais;

■ O silêncio é o espaço da música, e você vai apreciar mais o concerto com ele;

■ Os aplausos celebram a conclusão de uma obra. O programa de concerto informa se ela é dividida em movimentos, e observar o maestro também ajuda a entender se a peça chegou ao fim;

■ O Theatro Pedro II, com 94 anos de história, é nosso patrimônio. Cuide dele!

Siga-nos nas redes sociais e fique por dentro da nossa programação.

ÓTIMO CONCERTO A TODOS!

Seja sócio da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto

R. São Sebastião, 1002
Ribeirão Preto - SP
Tel. (16) 3605-8932

Siga as nossas redes sociais



sinfonicaderibeiraopreto



@orquestrasinfonicarp



Ficha Técnica

8 de Agosto de 2025 | nº 1738

(CN - Chefe de Naípe)

OSRP

Maestro titular

Reginaldo Nascimento

Solista

Angelica de la Riva – Soprano

Participação especial

Max Barros – Piano

Violinos

Hugo Novaes Querino
Fernando Chagas Correa
José Roberto Ramella

Violas

Guilherme de Carvalho Pereira (CN)
Adriel Vieira Damasceno

Violoncelo

Tiago Eugênio Neves Giroto

Contrabaixos

Marcio Pinheiro Maia (CN)
Vinícius Porfírio Ferreira

Flautas

Sergio Francisco Cerri Junior (CN)
Riane Benedini Curi

Oboé

Josiane Cristina Cicolani

Clarinete

Bogdan Dragan (CN)

Fagote

Denise Guedes de Oliveira Carneiro

Trompa

Carlos Oliveira Portela

Tuba

Adilson Trindade de Ávila

Tímpanos

Luiz Fernando Teixeira Junior (CN)

Percussão

Carolina Raany Cândido da Silva

Associação Musical de Ribeirão Preto

Diretoria Executiva

Presidente

Silvio Trajano Contart

Vice-Presidente

Jay Martins Mil-Homens Jr.

Diretora Secretária

Juliana Benedini Moura

Diretora Secretária Adjunta

Lucila Ehmke de Carvalho

Diretor Financeiro

Antônio A. Angelotti

Diretor Financeiro Adjunto

José Roberto Romero

Diretor Jurídico

Fábio Mesquita Ribeiro

Diretor de Patrimônio

Dorival Luiz B. de Souza

Diretor Institucional

Alexandre Meneghin Nuti

Conselho Deliberativo

Presidente

Décio Agostinho Gonzalez

Vice-Presidente

Amauri Fernando Pinto

Secretário

Everaldo Soares R. da Silva

Conselheiros

Ana Rosa Lorenzatto

Dirceu José V. Chrysostomo

Mariana Aude Jabali

Marcos Frateschi

Marcos André Papa

Rui Flávio Chufalo Guião

Conselheiros Suplentes

Jorge Donizeti Sanchez

José César Ricci

Paulo César Garcia Lopes

Conselho Fiscal

Presidente

Henrique Tonzar

Relator

Afonso Reis Duarte

Membro

Roberto Abdou Nour

Suplente

Frederico J. Nicolau

Produção OSRP

Gestor/Produtor

José Antônio Francisco

Assistente de Produção

Isabelle Teixeira Mussalam

Assistente Financeiro

Yasmyn Ribeiro Gabaldi

Assistente Administrativo/ Sócios e Patronos

Marco Antônio S. Lopes Abelha

Assistente de Imprensa

Jéssica J. Constante P. de Jesus

Inspetor

José Maria Lopes

Arquivista Musical

Leandro Pardinho Santos

Arquivista Histórico

Gisele Laura Haddad

Montadores

Alan Augusto Francisco

Bruno Rocha Tomé

Leonardo Araujo

Pedro Henrique de Moraes Lopes

Theatro Pedro II

Presidente

Fundação D. Pedro II

Flavia Chiarello

Departamento Financeiro

Renata Henck Marturano

Silmar Lima

Departamento

Administrativo/Artístico

Fabricio L. P. de Araujo

Marketing

Maristela Ferreira de Araújo

Assessoria de Imprensa

Texto & Cia Comunicação

Diagramação

Ferraz & Cruz Ltda

Fotografia

Andreza Mancuso

Pierre Duarte

Registro Videográfico

Torres Comunicação

Adriana A. Ferreira

Antônio Torres

Mariane Ambrósio

Projeção

RP Palco e Projeção

David de Almeida

Sonorização e Palco

Nova Digital Produtora

Horácio Silveira

Daniel Silveira

Matheus Braga





Esmeralda

Rubi



Safira



Ametista

Topázio



Patronos



Apoiadores Culturais

Produção



Realização

